



O ENFERMEIRO FRENTE AO CUIDADO HUMANIZADO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE NA UTI ADULTA

ISABELLA BUSSOLA DE FARIA; NATÁLIA ABOU HALA NUNES

Introdução: A unidade de terapia intensiva destina-se ao tratamento de pacientes gravemente enfermos e com risco de morte. Em decorrência das complexas atividades para a manutenção das vidas nestes setores, há uma supervalorização da tecnologia em detrimento do aspecto humano, o que tem suscitado estudos que comprovam, a importância de se resgatar o lado humano do cuidado, buscando oferecer uma assistência de enfermagem na atenção das necessidades biopsicossocioespirituais do paciente. **Objetivos:** Descrever a atuação do enfermeiro em cuidados humanizados na UTI e identificar os fatores que interferem as práticas da humanização pelo profissional enfermeiro. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados, SciELO, Periódicos capes e Bireme, para a busca foram utilizados os descritores “Enfermeiro”, “Unidade de Terapia Intensiva” e “Humanização”. Foram pesquisados artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma português. Os critérios de inclusão foram ser artigos disponíveis na íntegra, e os critérios de exclusão foram artigos duplicados em mais de uma base de dados. **Resultados:** Os resultados encontrados mostraram que a atuação do enfermeiro em cuidados humanizados na UTI deve ser na atuação da gestão do cuidado, aliado a alta densidade tecnológica e segurança do paciente, atuando direta e indiretamente nos cuidados humanizados aos pacientes, supervisionando e produzindo o cuidado holístico. Os fatores que interferem as práticas da humanização pelo profissional enfermeiro foram a comunicação com a equipe e paciente, a dificuldade em criação de vínculos e o despreparo da equipe. **Conclusão:** Humanizar o cuidado é tratar o paciente com empatia e ética, acolhendo-o. O enfermeiro tem uma atuação primordial durante a realização dos cuidados humanizados, assistindo o paciente como um todo, transmitindo informações e comunicação entre todos envolvidos no cuidado. A humanização deve ser desenvolvida continuamente, pois este processo é lento e gradativo, os profissionais de toda a equipe que trabalham na UTI devem ser conscientizados para valorizar a vida com uma visão holística humanística, sempre promovendo a saúde, pois toda a equipe deve cuidar, prevenir, proteger, recuperar, tratar e prover a saúde de forma humanizada.

Palavras-chave: Enfermeiro, Unidade de terapia intensiva, Humanização, Cuidado, Assistência.